

CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA - CEA - USP
RELATÓRIO DE CONSULTA

TÍTULO DO PROJETO: "Contrato Coletivo de Trabalho no México e no Brasil: aspectos comparativos com o modelo Norte Americano".

PESQUISADOR: Sérgio Motejunas Ramos

ORIENTADORA: Antônia Fernanda Pacca de Almeida Wright

INSTITUIÇÃO: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

FINALIDADE: Doutorado

PARTICIPANTES DA ENTREVISTA: Carmen Diva Saldiva de André

Rinaldo Artes

Antônia Fernanda Pacca de Almeida Wright

Sérgio Motejunas Ramos

Cátia Petri

Frederico Zanqueta Poleto

Renata Aguemi

DATA: 07/05/2002

FINALIDADE DA CONSULTA: Assessoria no planejamento do experimento.

RELATÓRIO ELABORADO POR: Cátia Petri

Renata Aguemi

1. Introdução

O Contrato Coletivo de Trabalho (CCT) é um acordo negociado entre trabalhadores e empregadores, que determina uma regulamentação das relações de trabalho, através de negociação coletiva. Esta negociação pode se dar em vários níveis:

- Deve haver a negociação em nível nacional, que será conduzida pelos representantes nacionais dos trabalhadores e dos patrões;
- Deve haver negociação que produza um acordo para cada ramo de atividade econômica;
- Deve haver, por fim, um contrato por empresa, que regule as relações entre os funcionários da empresa com seus patrões diretos.

O CCT nasceu no Estados Unidos no início do século XX. No México, tal instrumento foi implantado após a reforma das leis trabalhistas, em 1940, porém, só foi efetivado em 1975. No Brasil, o CCT foi reconhecido oficialmente na Constituição de 1988, mas sua aplicação deu-se apenas em 1996 (www.sna.org.br/convencoes/ctra).

O objetivo deste estudo é entrever os momentos de significativa mudança estrutural-funcional nos Contratos Coletivos de Trabalho no México e de que maneira poderiam servir de parâmetro ao Brasil, tendo em vista que este contrato é usado de acordo com o modelo norte-americano e ainda é incipiente em nosso país.

2. Situação do projeto

Por estar apenas no início de seu projeto, até o momento da entrevista o pesquisador não tinha nenhum tipo de planejamento estatístico para seu estudo, nem idéia de que variáveis devem ser medidas para o desenvolvimento do trabalho.

3. Sugestões do CEA

Foi sugerido ao pesquisador que definisse indicadores (procurando sindicatos e economistas da área) para construir um modelo econômico teórico que isole outros

efeitos da economia, de maneira que seja possível avaliar o efeito da implantação do CCT.

Para orientar a definição das variáveis a serem observadas, devem ser formuladas questões como as exemplificadas abaixo:

- O CCT melhora de alguma forma a situação dos trabalhadores? Se sim, quais variáveis poderiam medir esta melhora (por exemplo, melhora no padrão de vida, salário real)?
- Quanto nestas melhoras é consequência do CCT e não de outros fatores? Por exemplo, no caso de um aumento salarial, como saber se isto se deve ao CCT ou a um movimento sindical forte?
- Até que ponto grandes conglomerados, como NAFTA e Mercosul, estão afetando as condições trabalhistas?
- Quais indicadores refletem os efeitos do CCT e como isolar estes efeitos?

4. Conclusão

Após ter decidido quais variáveis serão utilizadas no estudo, sugeriu-se que o pesquisador voltasse ao CEA para que fosse aconselhado sobre qual a melhor maneira de realizar a coleta dos dados.

Referências bibliográficas:

www.sna.org.br/convencoes/ctra